

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa



POLÍTICA E CIDADANIA

Estação Saudade aguarda restauro

Patrimônio histórico do Paraná desde 1990, a Estação Saudade sofre com problemas em sua estrutura há mais de 10 anos. Desde a transferência da Biblioteca Pública Municipal Prof. Bruno Enei para um novo prédio, o edifício está sem utilidade fixa e se tornou alvo constante de depredações. A prioridade da Fundação Municipal de Cultura é adquirir recursos para o restauro completo do prédio o mais rápido possível. Para Paulo Eduardo Goular, "Em duas semanas poderíamos mandar pintar o prédio e fazer pequenos consertos, mas isso seria tapar o sol com a peneira."

LEIA MAIS NA PÁGINA 4

UNIVERSIDADE

Falta de cadáveres prejudica ensino na UEPG



Estudantes de Medicina encontram dificuldades na aprendizagem devido a falta de cadáveres nos laboratórios. Os corpos utilizados na disciplina de Anatomia Humana também são aproveitados para os demais cursos de Biológicas e Humanas. Segundo representantes do Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres a situação do Paraná é inferior aos demais estados.

PÁGINA 6

FOCA RESPONDE

Dúvidas sobre o Restaurante Universitário, verbas, estágio e cursinhos preparatórios? Você pergunta o Foca Responde.

PÁGINA 7

CULTURA

Ponta Grossa tem entre 800 e 4 mil terreiros de umbanda, acompanhe o giro no terreiro Cacique Pena Branca e outros.

PÁGINA 8

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Projeto de fisioterapia alternativa sofre com falta de verba para manter profissionais.

PÁGINA 3

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Economia

IESol desenvolve projeto de economia solidária e mobiliza 13 empreendimentos dos Campos Gerais. A iniciativa visa autogestão, cooperativismo e sustentabilidade.

Política e Cidadania, p. 6

Wireless

Uso de internet na UEPG é dificultado pela falta de equipamentos e pela limitação de acesso por usuário.

Ciência e Tecnologia, p. 3

Movimento Estudantil

Alunos da UEPG podem cursar até um ano letivo em outra instituição paranaense através do Programa Paranaense de Mobilidade Discente.

Foca Responde, p. 7

Operário

Nada de competição para o elenco profissional até o ano que vem, mas torcedor ainda tem alternativas.

Cultura, p. 8

Pouco dinheiro

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para as Universidades Estaduais repassa a menor verba para UEPG.

Ciência e Tecnologia, p. 3

PG prevê mudanças no transporte



LOTADO. Lei que rege lotação nos ônibus é discutida na Câmara

Plano de Mobilidade estuda a substituição do Terminal Central por cinco mini-terminais, que irão contornar a região central da cidade. Cada terminal será interligado ao respectivo terminal de bairro. O projeto foi feito pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa (IPLAN), que trabalha junto a Secretaria

Política e Cidadania, p. 6



Candidatos à Reitoria expõem propostas para a nova gestão



INEDITO. Pela primeira vez na história da UEPG quatro chapas se inscreveram para concorrer ao pleito.

Em véspera de eleições para a escolha do novo reitor da Universidade, o Foca Livre entrevistou cada um dos candidatos ao cargo para entender detalhadamente suas propostas, reivindicações e seus posicionamentos diante da instituição, além de esclarecer dúvidas pertinentes. O reitor eleito administrará a Universidade nos próximos quatro anos e enfrentará uma gestão de muitas responsabilidades e trabalho duro, que exigirá muito comprometimento. Confira quais as questões de mais urgência a serem atendidas e que estão sendo pautadas em prol de melhorias a serem feitas na Universidade. Confira ainda um resgate histórico das gestões desde 1994, com fatos decisivos de cada época com relação à qualidade e outros aspectos latentes que contribuíram para o desenvolvimento da instituição de ensino que hoje é vista como uma das principais do estado. As eleições, cuja importância transpassa os limites da Universidade, acontecem nos dias 19 (em Castro, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba e nos Polos de Ensino a Distância) e 22 de maio (Ponta Grossa - Campus Central e Uvaranas).

Universidade, p. 4 e 5

Entre a cultura e os maus tratos



DOR. Animais sofrem com instrumentos e acomodações em rodeios

Esporadas, rédeas e laços continuam sendo usados na cidade em competições como o 20º Rodeio Crioulo. Representantes da cultura tradicionalista afirmam que

os animais são preparados para as apresentações. No entanto, especialistas e defensores dos direitos dos animais afirmam que os equipamentos usados em

Cultura, p. 8

Faltou mistura!



Você come no Restaurante Universitário e ainda não entendeu porque foram cortados itens do cardápio ou como é feito a sua elaboração?

O Foca Livre procurou a nutricionista responsável para responder essa, entre outras dúvidas para você! Você pergunta, o Foca Responde!

Foca Responde, p. 7

Sem alternativa



EXPERIMENTAÇÃO. Alunos testam procedimentos em porcos

UEPG ainda sacrifica animais semanalmente em aulas práticas e pesquisas: a tentativa é de simular procedimentos cirúrgicos, sem buscar melhores alternativas para o ensino e sem dar treinamento adequado aos professores.

Ciência e Tecnologia, p. 3

FOCA LIVRE

Ano 22, nº 170 - Junho de 2014

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Distribuição Gratuita

Falta de pagamento atrasa obras na biblioteca da UEPG

Sem repasse de verbas desde setembro de 2013, a construção da Biblioteca Central Faris Michael do Campus de Uvaranas não avança há cerca de seis meses. A UEPG alega que a culpa é do Governo do Estado, pois os recursos provenientes do Fundo Paraná/SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) são repassados diretamente para a construtora Danilo Bandeiras, responsável pelo serviço.

O projeto já apresentava dificuldades desde sua aprovação, em 2006, como a falta de concorrência na licitação, e em 2009 problemas de cálculo estrutural com a obra já em andamento. Atualmente, não há previsões de



Georgia Prestes

PARALISADA. Obra da Biblioteca do Campus Uvaranas segue sem obras, conclusão, prejudicando os acadêmicos que utilizam a biblioteca

Sexta às Seis

Rock pontagrossense tem novo espaço. Sexta às Seis será realizado na plataforma da Estação Saudade a partir de julho deste ano.

Cultura, p. 8.

Não deu pra fazer

A campanha eleitoral de Marcelo Rangel em 2012 destacava 23 propostas para a realização de melhorias em Ponta Grossa. Depois de dois anos de mandato, menos da metade dos objetivos foram cumpridos.

Política e Cidadania, p. 4 e 5.

Mudança de Campus

Alguns cursos do Campus Central irão para Uvaranas assim que a construção da nova Biblioteca estiver finalizada.

Foca Responde, p. 7.

Troca de espaços

UEPG cede espaço para banco privado dentro de seus campi em troca do espaço para o Museu Campos Gerais e o Núcleo de Práticas Jurídicas.

Foca Responde, p. 7.

Transporte

Estudantes da UEPG reclamam do transporte entre os Campus Central e Campus Uvaranas, alunos tem que pegar dois ônibus para se deslocar entre os campus.

Universidade, p. 6.

Economia

Empresas Juniores das graduações da UEPG enfrentam dificuldades como falta de suporte técnico e de espaço físico, o que fica a critério da instituição.

Universidade, p. 6.



João Trancolin

Cultura, p. 8.

MÚSICA: Fabiano Cunha, "Kid Moranguira", integrante da Escreta Canarinho (banda de apoio na 27ª edição do FUC)

CAPS oferece atendimento Psicológico gratuito

Prefeitura de Ponta Grossa toma soluções para aperfeiçoar o atendimento às pessoas com deficiências ou transtornos mentais. A solução conta com atendimento público e palestras de orientação para os profissionais.

Ciência e Tecnologia, p. 3.

Gabriel Gambassi



SUS: pessoas com problemas psicológicos têm atendimento gratuito no CAPS.

Professores da rede estadual de ensino fazem paralisação por melhorias para a categoria

A greve dos professores do Estado, em abril desse, ano foi motivada pela ausência de resposta do governo às demandas urgentes dos educadores.

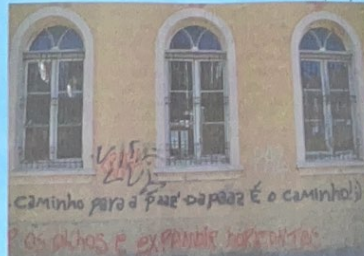
Os dias de protestos e paralisação das aulas atraíram atenção para o setor que reivindica melhorias constantemente, movimentando profissio-

nais de diversas cidades paranaenses. Considerada medida de última instância, a greve forçou negociações entre os professores e o governo estadual, até que as exigências fossem acatadas.

Política e Cidadania, p. 5.

Pichação nos muros e paredes Pontagrossenses

Enrique Bayer



ESTAÇÃO SAUDADE. Prédio histórico sofre com falta de fiscalização e manutenção.

Projeto "Pichar é Crime", da Prefeitura de Ponta Grossa, enfrenta dificuldades para ser implantado devido à ineficiência da fiscalização, que cabe a Guarda Municipal.

Após um ano em que o projeto esta em vigor pouco mudou e medidas que pretendem conscientizar a população acabam criminalizando a pichação. O Projeto previa criação de locais destinados a forma de expressão artística, mas nada foi feito até então.

Política e Cidadania, p. 5.

Acesse o Foca Livre na internet: www.jornalismouepg.net.br

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Mãos a obra

Skatistas entram em ação e começam a reforma por conta própria das pistas de skate da cidade.

Política e Cidadania, p. 6

Empreendedorismo

Projeto Bom Negócio Paraná oferece capacitação a futuros micro, pequeno e médio empresários do Paraná.

Ciência e Tecnologia, p. 3

Retorno

Estação Arte, que tem abrigado o Mercado da Família, voltará a ser palco para apresentações artísticas e projetos culturais ainda em 2014. A Fundação Municipal de Cultura explica que o Mercado será relocado.

Cultura, p. 8

Aproveitamento

Renda do vestibular é usada para investimentos e manutenção da própria universidade.

Foca Responde, p. 7

Universidade

Multas, empréstimos, investimentos e compra de livros. O Foca Responde busca as respostas para questões que envolvem o interesse dos alunos relativos às bibliotecas dos Campi.

Foca Responde, p. 8

UEPG descumpre exigências e normas de segurança



Matheus Dias

INSEGURANÇA. Em caso de incêndios ou outros acidentes, a universidade não possui condições adequadas para socorrer alunos, funcionários e professores.

Os acidentados da Universidade de Ponta Grossa (UEPG) encontram-se em sério risco caso um incêndio venha a ocorrer nas dependências da instituição. O Corpo de Bombeiros exige que prédios públicos contem com diversas medidas preventivas.

Os Campi não contam com número suficiente de extintores de incêndio, não cumprem as normas de distância relativas a bômbas de gás e tem escadas perigosas, entre outras falhas.

A sinalização e a saída de emergência do Campus Central são problemáticas e não oferecem a segurança necessária para os alunos, que também não recebem treinamento de incêndio, medida obrigatória para uma instituição de ensino desse porte.

A Prefeitura dos Campi, assim como o Setor de Vistorias, alegam falta de comunicação como culpada pelo descumprimento das exigências dos bombeiros.

Universidade, p. 5



Thais Belluzi

INICIATIVA SUSTENTÁVEL. Programa vinculado à UEPG possui parceria com Petrobrás e auxilia na formação e conscientização de pequenos agricultores.

Ciência e Tecnologia, p. 3

Crescimento do poker esportivo

Liga Pontagrossense de Poker inaugura nova sede. Acompanhando o crescimento do poker esportivo no Brasil e no mundo, a Liga abre um novo espaço para jogadores, com realização de torneios e

entregas de prêmios. Antes considerado jogo de azar, hoje em dia o poker passa a se aproveitar de um novo status como jogo de desenvolvimento de habilidades mentais.

Cultura, p. 8



POKER. A modalidade apresenta expressivo crescimento no Brasil e em PG.

Ausência de ambulatório prejudica estudantes

O Campus Central da UEPG segue sem ambulatório, e alunos, professores e funcionários que passam mal dentro da instituição tem dificuldades para serem atendidos. Recentemente,

vários casos de pequenos traumas e problemas de saúde tiveram que ser encaminhados para ambulâncias e hospitais próximos, o que resultou em demora de atendimento. A instalação de

um ambulatório não consta das próximas medidas a serem tomadas pela gestão atual da universidade.

Universidade, p. 4



SAÚDE. Apenas o Campus do Uvaranas possui um ambulatório para dar os primeiros socorros aos casos mais urgentes.

Voluntários entram em ação para manter a sede da MCEE em Ponta Grossa

Membros do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCEE) de Ponta Grossa estão em ação desde 2008 e contribuem de forma significativa na luta em busca de uma democracia política. Uma das ações de destaque, foi a arrecadação de 15 mil assinaturas para o projeto de Lei Fica

Limpa (no 135 de 2010), sendo a segunda cidade com a maior contribuição. Os membros não possuem interesses partidários, o que garante que as ações não sofram influências e sejam um consenso do grupo. Um dos objetivos do MCEE é, também, preparar os fiscais da democracia, a fim de

garantir a fiscalização nas eleições. O Movimento conta hoje com aproximadamente 3 mil membros, mas a maior dificuldade ainda é a falta de participação das pessoas para que os princípios sejam concretizados.

Política e Cidadania, p. 6

Acesse o Foca Livre na internet: www.jornalismouepg.net.br

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Reformulação

Os quatro candidatos à reitoria dão seus pareceres sobre possível reformulação de pontos do regimento interno da UEPG

Universidade p.6

Farmácia

Curso de farmácia fornece cosméticos gratuitamente há 30 anos. Serviço acontece por encomendas no Campus de Uvaranas.

Foca Responde p.7

Precariedade

Biblioteca não oferece obras literárias ao curso de Letras, alunos sentem falta de outros livros além da bibliografia básica.

Foca Responde p.7

Monitoramento

Vigilantes patrimoniais denunciam más condições de trabalho, que dificultam o monitoramento dentro da UEPG.

Universidade p.6

Faltam Médicos

Não há especialistas para atender as demandas oftalmológicas e dermatológicas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Pacientes esperam até dois anos por atendimento.

Ciência e Tecnologia p. 3

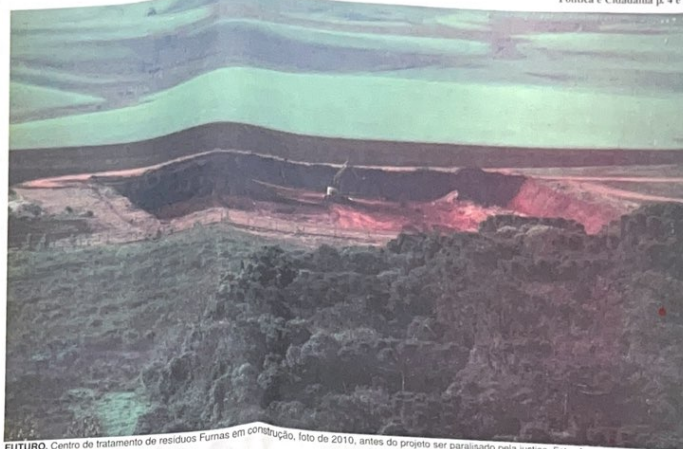
Prefeitura de Ponta Grossa discute alternativas para o destino do lixo da população

O atual aterro sanitário do Botucara, não está sendo suficiente para armazenamento de resíduos domiciliares dos cidadãos pontagrossenses. A prefeitura de Ponta Grossa tem busca-

do soluções alternativas para esse problema. Uma delas é a retomada das obras do Centro de Resíduos Fúrias. Mesmo sendo proibida judicialmente em 2008 por estar localizada em uma

área de preservação ambiental, a construção foi liberada no mês de agosto desse ano e tem gerado discussões.

Política e Cidadania p. 4 e 5



FUTURO. Centro de tratamento de resíduos Fúrias em construção, foto de 2010, antes do projeto ser paralisado pela justiça. Foto: Arquivo IBAMA.

Clínica para tratamento de feridas é inaugurada em PG

O novo ambulatório que irá beneficiar dezenas de pacientes que têm hanseníase, foi um investimento de R\$ 500 mil pela prefeitura de Ponta Grossa. Com uma estrutura completa para atender pessoas portadoras da doença, o local é equipado com equipamentos especiais e espaço específico para que sejam feitos curativos. Ponta Grossa registrou 250 notificações de

pessoas diagnosticadas com a doença entre 2008 e 2014. Antes das novas instalações, os pacientes recebiam tratamento em postos de saúde dos bairros da cidade. Agora, com o ambulatório especializado, não precisarão mais enfrentar filas e esperar por atendimento naqueles locais.

Ciência e Tecnologia p. 3

Pole Dance quebra tabus e torna-se nova opção de exercício areóbico para ponta-grossenses

O Pole Dance chega a Ponta Grossa em sua vertente aeróbica, o Pole Fitness, e conquista um número grande de adeptas, conquistadas pelos benefícios físicos e psicológicos oferecidos pelo exercício, que é encontrado em diversos estúdios de dança da cidade. Apesar de ainda enfrentar muitos preconceitos e vir carregada de estereótipos, a dança aos poucos começa a quebrar barreiras e agradar aos mais diversos tipos de público, incluindo o masculino.

Cultura p.8



FITNESS. Mulheres buscam qualidade de vida através do Pole Dance.



CIDADANIA. Acesso para deficientes à local de votação.

Eleitores querem garantir a cidadania nessas eleições

Muitos eleitores deficientes físicos e idosos enfrentam dificuldade na hora da votação, pois, há colégios eleitorais que não possuem acessibilidade para atender cidadãos em determinadas condições físicas. Porém, mesmo com esses obstáculos, muitos eleitores se empenham e procuram exercer o seu direito como cidadãos e defendem a obrigatoriedade do voto, pois, reconhecem a importância das eleições para o destino da nação brasileira.

Política e Cidadania p. 4 e 5

Acesse o Foca Livre na internet: www.jornalismouepg.net.br

FOCA LIVRE

Ano 22, nº 173 - Outubro de 2014

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Distribuição Gratuita

REFORMA

Parque Ambiental será revitalizado e ampliado, passando a se chamar Parque Central. As obras estão previstas para o final de 2014.

Política e Cidadania, p. 3



Fernanda Perissotto

FLUÊNCIA

UEPG realiza teste para avaliar o nível de conhecimento em língua inglesa de estudantes da graduação, mestrado e doutorado.

Universidade, p. 6

PALHAÇARIA

Teatro com influências italianas chega aos palcos pontagrossenses evidenciando a verdadeira identidade do palhaço.

Cultura, p. 8



Gabriela Gambassi



ESPECIAL MACONHA

A legalização da *Cannabis sativa* tem gerado debates intensos nas questões políticas e sociais. A planta já demonstrou trazer benefícios medicinais, mostrando-se eficaz no tratamento de câncer e de outras doenças. Ainda assim, muitas pessoas são contra o seu uso. A atual legislação brasileira sobre as drogas apresenta contradições em relação a penalidades de usuários e traficantes.

Porém, alguns países, como o Uruguai e a Holanda, já implantaram leis que permitem o uso recreativo da erva em seus territórios, e alguns dos estados dos Estados Unidos permitem seu uso medicinal. Especialistas, usuários, policiais e militantes expõem verdades e contradições sobre o uso da maconha neste especial.

Reportagem especial, p. 4 e 5

Jaqueline Guerreiro



INFÂNCIA

Confira nessa edição o Foca Responde Especial: Dia das Crianças. Com perguntas feitas pelos pequenos e respondidas por nós.

Foca Responde, p. 7



Deisire Pocheffut

DIVERSIDADE

Setembro em Dança incentiva a pluralidade de estilos e grupos na cidade.

Cultura, p. 8

Tabaco aumenta o número de pacientes com doenças respiratórias

Causa de aproximadamente 5 milhões de mortes todos os anos, o cigarro vêm sendo combatido através de programas de auxílio ao dependente. A UEPG oferece o "Educando e Tratando o Tabagismo", em parceria com o Ministério da Saúde.

Universidade, p. 6

Penitenciária de Ponta Grossa oferece projetos educacionais aos detentos

As duas unidades da Penitenciária Estadual de Ponta Grossa possuem processos de recuperação e readaptação psicológica. Os projetos são acompanhados por psicólogos, psiquiatras, médicos, enfermeiros, dentistas, assistentes sociais e professores.

Política e Cidadania, p. 3

Acesse o Foca Livre na internet: www.jornalismouepg.net.br

FOCA LIVRE

Ano 22, nº 178 - Novembro de 2014

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Distribuição Gratuita

Especial Aborto no Brasil

Falta hospital

Ponta Grossa não tem Hospital do Câncer. Na cidade, o Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON) é o responsável pelo tratamento de pacientes.

Ciência e Tecnologia, p. 3

Violência zero

Grupos reflexivos auxiliam na recuperação e ressocialização de homens enquadrados na Lei Maria da Penha. Após a participação a reincidência de violência é zero.

Universidade, p. 6

München

Começa no fim do mês, dia 28, a 25ª edição da Festa do Chope Escuro em Ponta Grossa, a München Fest.

Cultura, p. 8

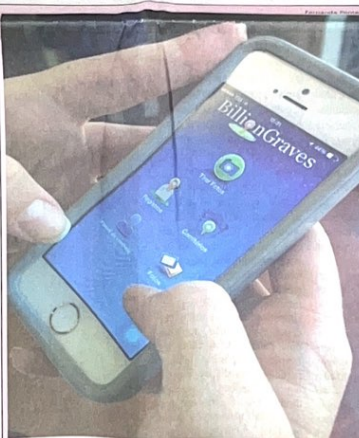
A penúltima edição do Foca Livre traz diferentes posicionamentos sobre a interrupção da gestação, em situações distintas de acontecimento. No Brasil, o aborto provocado é crime, o que causa a morte de milhões de mulheres submetidas a procedimentos inseguros.

Entre os pontos de vista das religiões e de Ciências como a Medicina, a Psicologia e o Direito, um depoimento de quem interrompeu uma gravidez não desejada e, quatro anos depois, relata sua perspectiva em relação aos riscos que correu em um aborto clandestino, também sobre a legalização e a defesa pela saúde pública.

Reportagem Especial, p. 5 e 6



FENATA. 42ª edição aconteceu de 8 a 12.



INOVAÇÃO. Aplicativo é lançado por Igreja para pesquisas genealógicas.

Igreja desenvolve app para realizar pesquisas genealógicas

O FamilySearch é uma plataforma online que carrega um dos maiores acervos de dados genealógicos do mundo. Além do site, foram lançados dois aplicativos para auxiliar seus usuários a encontrar familiares e a registrar suas histórias. A Igreja também utiliza outro dispositivo que possibilita a pesquisa de lápides para complementar a árvore genealógica.

A pesquisa de registros é feita pela Igreja através de microfímes que estão em um processo de conversão para a tecnologia digital. Além dos apps, a Igreja também pretende fazer um serviço de restauração do arquivo funerário de Ponta Grossa.

Ciência e Tecnologia, p. 3

Sinalização

Após repercussão na mídia da intervenção de um vigilante da UEPG impedir um pai e uma criança de brincar na área do Campus Uvaranas, a pró-reitoria da universidade planeja implantar placas de sinalização. Além de proporcionar minicursos para os seguranças no tratamento da comunidade interna e externa dentro da área de lazer do campus.

Universidade, p. 6



CAMPUS. Ainda não há data para a implantação de placas de sinalização, apesar dos incidentes ocorridos.

Outubro Rosa

Outubro foi o mês da campanha 'Outubro Rosa', onde o objetivo é conscientizar as mulheres sobre a prevenção do câncer de mama. Confira as dúvidas de mulheres no Especial Outubro Rosa.

Foca Responde, p. 7

Cerveja Artesanal

A história e os casos de uma das fábricas de cerveja artesanal mais antigas do país, em Canoinhas - SC

Cultura, p. 8

Acesse o Foca Livre na internet: www.jornalismouepg.net.br

FOCA LIVRE

Ano 22, nº 175 - dezembro de 2014

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Distribuição Gratuita

Congregação católica mantém figuras religiosas em escola pública na cidade



GRACAS A DEUS. Escolas estaduais de Ponta Grossa ainda mantêm ídolos católicos em suas instalações. Foto - José Tramontin

Especial laicidade do Estado

A última edição do Foca Livre traz um especial sobre a Laicidade do Estado. O Brasil é, segundo a atual Constituição Brasileira de 1988, um Estado Laico, o que representa a não definição de uma religião oficial no país e a separação entre Igreja e Estado.

Dessa forma, aqui a pluralidade religiosa é aceita e, segundo o Art 5º, inciso VI da Constituição, "é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias".

Enquanto isso, Art. 19 impõe que "É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos

Municípios: estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público; II - recusar fé aos documentos públicos; III - criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si.

Essa temática, abordada nesses artigos, perpassa por diversos conflitos como a utilização de símbolos que remetem a uma religião em espaços públicos, como acontece em algumas escolas; além da utilização desses ambientes públicos para a realização de cultos.

Moda e estilo

Mercado da Moda em Ponta Grossa é atrasado em relação a outras cidades do Paraná, tendências são importadas para satisfazer os clientes

Cultura, p.8



A famosa Festa do Chopp Escuro movimentou a economia e a cultura de Ponta Grossa desde 1990. Em sua 25ª edição, a organização da München Fest traz novidades nos concursos de Rainha da München e também maior diversidade nos shows.

Inclusão

Divulgação



Movimento estudantil insere temas LGBT na Universidade

Universidade, p.6

Foca entrevista

Pastor Ezequiel e Aliel Machado falam sobre a polêmica do culto realizado na Câmara de Vereadores de Ponta Grossa em outubro deste ano

Especial, p.4

Vestibular

Aumento da concorrência em cursos da UEPG pressionam candidatos

Universidade, p.6

Foca Responde

Novembro Azul – O Foca Responde do mês de Novembro traz informações sobre o Câncer de Próstata e sobre a Campanha realizada do dia 17 de Novembro, O Dia Mundial do Combate ao Câncer de Próstata

Foca Responde, p.7

Recuperação Infantil

O tratamento auxilia no desenvolvimento de crianças de 1 ano e 8 meses até 12 anos de idade com paralisia cerebral.

Atualmente, devido ao alto custo da terapia, o Sistema Único de Saúde não disponibiliza o trata-

mento, assim como diversos planos privados de saúde não cobrem os gastos totalmente.

A terapia é similar ao projeto criado pelo programa espacial russo, e estimula a musculatura e a coordenação do paciente.



PSIOTERAPIA. Método estimula o desenvolvimento de crianças com distúrbios neurológicos.

Acesse o Foca Livre na internet: www.jornalismouepg.net.br